

Índice de Produção na Construção Civil

4º Trimestre 2017

Próxima edição: 30 de Junho de 2018

Contactos:

Jacinta Galvão
Jacinta.Galvao@ine.gov.cv

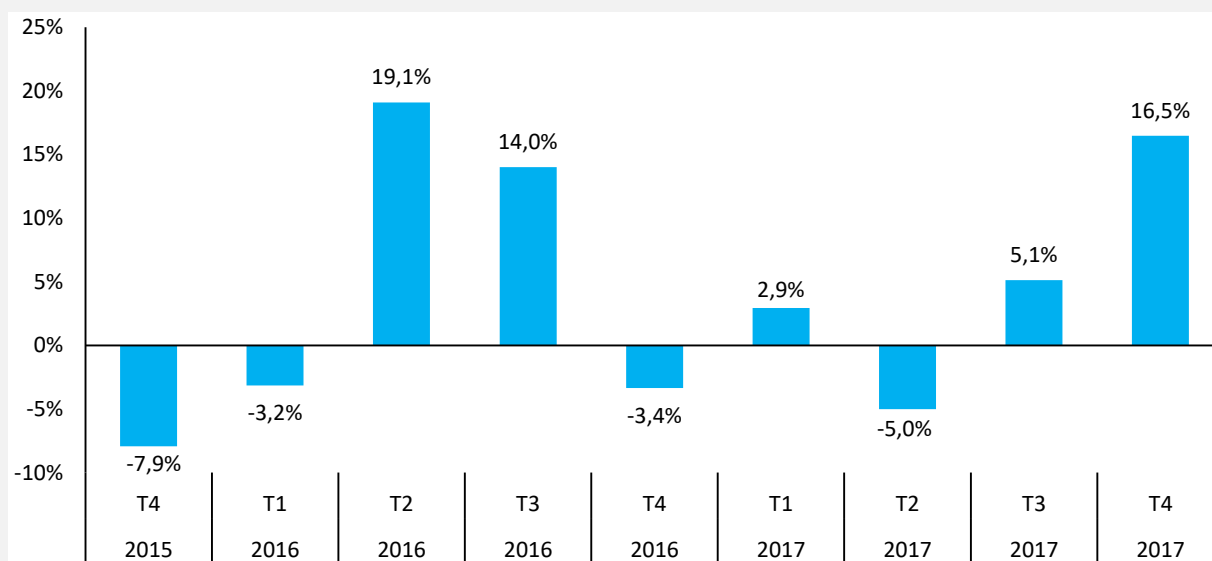
Olga Cruz
Olga.Cruz@ine.gov.cv

José Manuel Mendes
Jose.M.Mendes@ine.gov.cv

No 4º trimestre de 2017, a **produção na construção civil aumentou 16,5%**, em relação ao mesmo período do ano de 2016.

A **taxa de variação trimestral do índice de produção na construção civil fixou-se**, no 4º trimestre de 2017, em **-9,2%**, valor inferior em 15,1 pontos percentuais (p.p.) face ao registo no trimestre anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação homóloga dos índices globais de produção na construção civil, 4º trimestre de 2015 a 4º trimestre de 2017



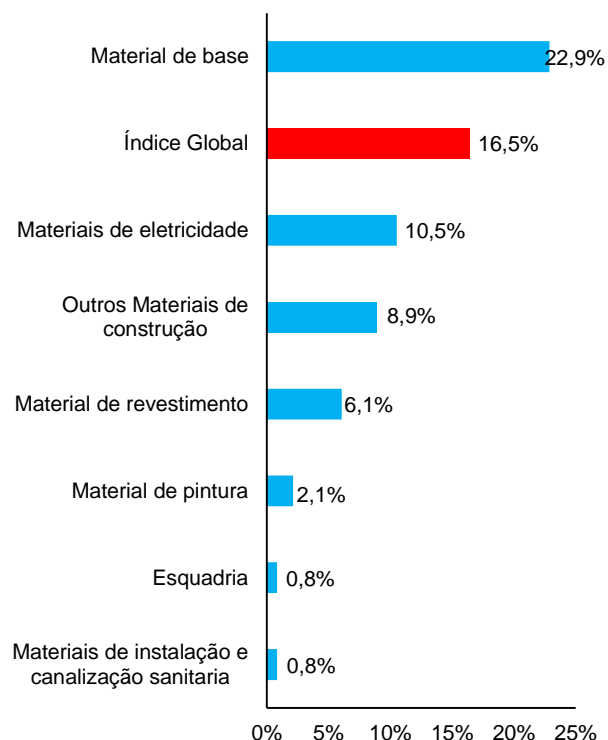
Índice de Produção na Construção Civil

Variação Homóloga: 16,5%

No 4º trimestre de 2017, todos os grupos de materiais de construção civil contribuíram para o aumento da produção na construção civil, a saber:

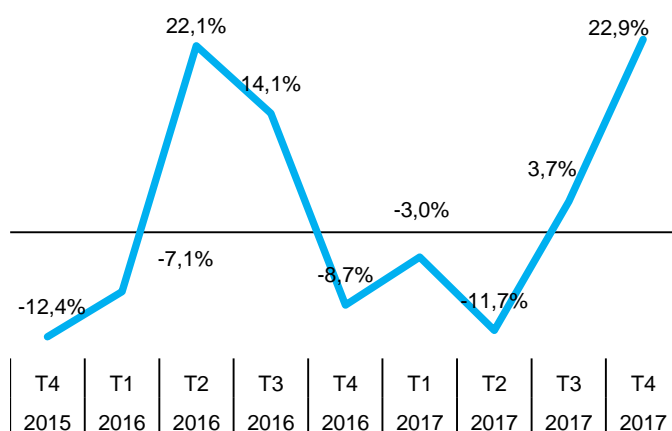
- “Materiais de base” (22,9%): o aumento da produção, nesta categoria, justifica-se, principalmente com o aumento da produção do “Cimento” (19,4%), do “Ferro” (76,9%), da “Areia” (17,5%) e das “Emulsões” (29,6%).
- “Materiais de eletricidade” (10,5%): o aumento da produção, nesta categoria, justifica-se, principalmente com o aumento da produção de “Fio 2,5 mm” (24,5%), de “Fio 1,5 mm” (33,3%) e de “Fio 4 mm²” (92,5%).
- “Materiais de revestimento” (6,1%): o aumento da produção, nesta categoria, justifica-se, com o aumento da produção de “Mosaico” (38,2%) e de “Granito” (1,5%).
- “Materiais de pintura” (2,1%): o aumento da produção, nesta categoria, justifica-se, principalmente com o aumento da produção de “Tinta de água para interior” (9,4%), de “Tinta de água para exterior” (5,7%) e de “Tinta de óleo” (3%).

Gráfico 2: Variação homóloga dos índices de produção na construção civil, por grupos de materiais, 4º T 2017



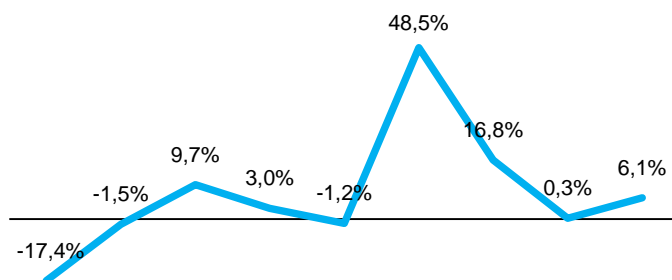
No 4º trimestre de 2017, o índice de produção dos “Materiais de base” fixou-se em 75,3, tendo conhecido um acréscimo de 22,9% relativamente ao trimestre homólogo.

Gráfico 3: Variação homóloga do índice de produção na construção civil, materiais de base, 2015 a 2017



No período em análise, o índice de produção dos “Materiais de revestimento” situou-se em 108,7 tendo conhecido um acréscimo de 6,1% relativamente ao trimestre homólogo.

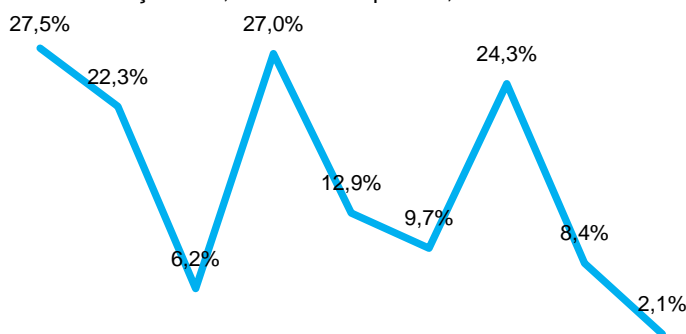
Gráfico 4: Variação homóloga do índice de produção na construção civil, materiais de revestimento, 2015 a 2017



T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
2015	2016	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017

Ainda no período em análise, o índice de produção dos “Materiais de pintura” fixou-se em 217,1, tendo conhecido um acréscimo de 2,1% relativamente ao trimestre homólogo.

Gráfico 5: Variação homóloga do índice de produção na construção civil, materiais de pintura, 2015 a 2017



T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
2015	2016	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017

Gráfico 7: Variação trimestral do índice de produção na construção civil, materiais de base, 2015 a 2017

Variação Trimestral: -9,2%

Em termos trimestrais, registaram-se diminuição de produção de maior relevância nos seguintes grupos de materiais: “Materiais de base” (-11,4%), “Materiais de canalização e instalação sanitária” (-13,8%), “Materiais de revestimento” (-8,0%) e “Esquadria” (-8,3%). Registou-se aumento na produção, em termos trimestrais, de “Materiais de eletricidade” (1,1%), “Outros materiais de construção” (5,7%) e “Materiais de pintura” (0,3%).

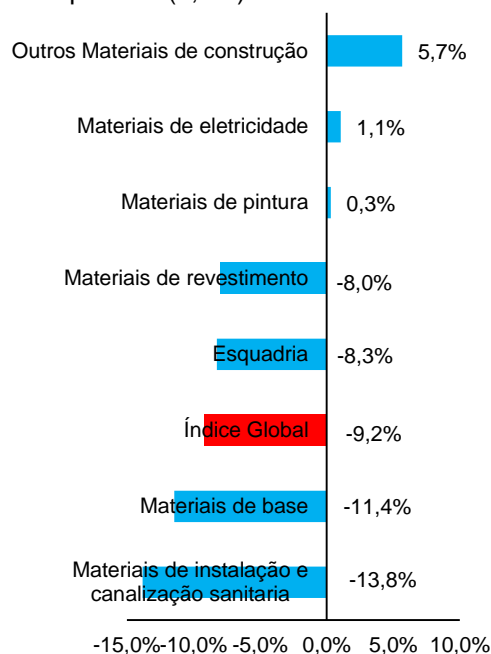
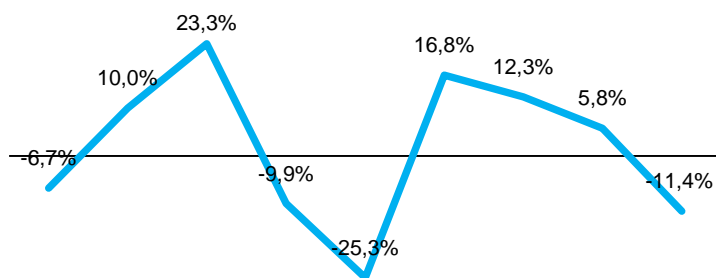


Gráfico 6: Variação trimestral dos índices e produção na construção civil, por grupos de materiais, 4º T 2017

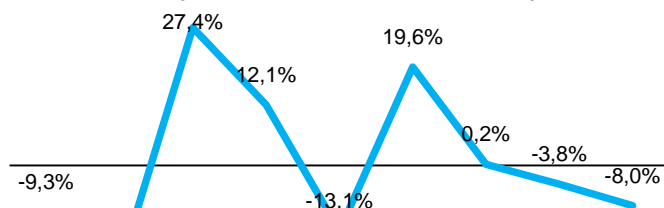
No 4º trimestre de 2017, o índice de produção dos “Materiais de base” fixou-se em 75,3, tendo conhecido um decréscimo de 11,4%, relativamente ao trimestre anterior.



T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
2015	2016	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017

No período em análise, o índice de produção dos “Materiais de revestimento” situou-se em 108,7, tendo conhecido também, um decréscimo de 8,0%, relativamente ao trimestre anterior.

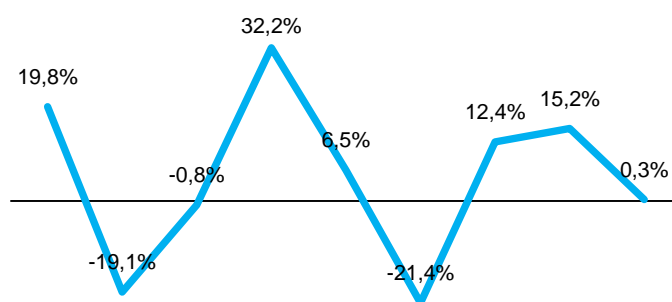
Gráfico 8: Variação trimestral do índice de produção na construção civil, materiais de revestimento, 2015 a 2017



T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
2015	2016	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017

Ainda no período em análise, o índice de produção dos materiais de pintura fixou-se em 217,1, tendo conhecido um ligeiro acréscimo de 0,3%, relativamente ao trimestre anterior.

Gráfico 9: Variação homóloga do índice de produção na construção civil, materiais de pintura, 2015 a 2017



T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
2015	2016	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017

construção civil, materiais de pintura, 2015 a 2017

ANEXO

Tabela 1: Índice de produção na construção civil por grupos de materiais de construção civil.

	Ponderador	2016	2017					Variação em %		Contribuição à Variação Global
		T4	T1	T2	T3	T4	4º T2017/ 3º 2017	4º T2017/ 4º 2016		
Índice de produção na construção civil	100,0	75,8	83,1	91,8	97,2	88,5	-8,9	16,8	16,5	
Material de base	82,6	61,2	71,5	80,3	85,0	75,6	-11,1	23,4	16,1	
Material de revestimento	6,4	102,5	122,6	122,8	118,2	108,7	-8,0	6,1	0,5	
Esquadria	2,1	89,7	98,8	107,9	98,6	90,4	-8,3	0,8	0,0	
Material de pintura	6,2	212,5	167,1	187,8	216,4	217,1	0,3	2,1	0,3	
Materiais de instalação e canalização sanitária	1,3	127,7	139,3	140,3	149,4	128,8	-13,8	0,8	0,0	
Materiais de eletricidade	0,8	137,4	140,3	139,6	150,3	156,3	4,0	13,7	0,1	
Outros Materiais de construção	0,6	133,3	126,4	125,5	137,3	145,1	5,7	8,9	0,1	

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Produção na construção civil

O Inquérito Índice de produção na construção civil (IPCC) é uma investigação estatística periódica que se realiza com o propósito de avaliar e analisar a evolução das principais variáveis económicas das empresas que se dedicam, principalmente, a atividades de construção. O Índice de produção na construção civil é um índice de **Laspeyres** base 100 em 2012. É um índice calculado utilizando como proxy os materiais utilizados nas construções por ser um sector de atividade em que se utiliza constantemente esses materiais. É calculado a partir de 80 produtos de construção civil, recolhidos nas empresas do ramo do comércio, indústria e construção civil, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.

Produtos de base

Cimento, aço, areia, brita, bloco, tout-venant, betume, emulsões, pedra calceta.

Materiais de Revestimento

Mármore, granito, mosaico, azulejos e cimento cola.

Esquadrias

Porta de madeira, porta de metal, Janela de madeira e Janela de metal,

Materiais de Pintura

Tinta de óleo, tinta de água para interior, tinta de água para exterior, massa de barração para interior e massa de barração para exterior.

Instalação e canalização sanitário

Tubo de PVC, tubo de PPR, sanita, lavatório e banheira.

Instalação elétrica

Tubo, fio, cabo, disjuntor magnético, disjuntor diferencial, caneca, interruptor e tomada.

Outros produtos

Torneira, chuveiro e ar condicionado.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível do índice entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de um dado grupo de materiais de construção civil na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de um dado grupo de materiais para, por exemplo, a variação trimestral, representa o efeito de um determinado grupo de materiais na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no trimestre anterior.